

276

O SENTIDO DA VIDA. Aloir Marcos Dietz, José Augusto Evangelho Hernandez (orient.) (ULBRA).

O presente trabalho tem como objetivo avaliar as pessoas que estão no processo de Formação Lassalista conforme os paradigmas da Logoterapia. Em outras palavras, pretende verificar se existe relação entre os diversos estágios da formação para a vida religiosa Lassalista e o nível de satisfação, sentido de vida e auto-realização. Estas informações devem contribuir para a avaliação e qualificação do processo formativo dos futuros membros da vida religiosa. Trata-se de uma pesquisa transversal tipo correlacional, no momento, a mesma está na fase de coleta de dados, contudo estará concluída na data de realização deste Salão. Está sendo examinada a população dos candidatos à vida religiosa que estão na faixa etária de 14 a 30 anos, freqüentam desde o ensino médio até a universidade, num total de 150 pessoas. São jovens oriundos das mais diversas partes do Brasil e, hoje, residem na Grande Porto Alegre e Carazinho, com exceção do grupo denominado Jovens Irmãos que está distribuído nas seguintes cidades: São Miguel do Oeste e Xanxerê (SC), Cerro Largo e Carazinho, Pelotas (RS), Brasília e Belém. Estão sendo usados os seguintes instrumentos para a coleta dos dados: *PIL-Test (Purpose-In-Life test)* de autoria de Crumbaugh e Maholick (1969), inspirado na obra de Victor Frankl; o Logotest de Elizabeth Lukas (1986), também influenciado pela visão de Victor Frankl; e, o Breve Índice de Auto-Realização, inspirado na teoria de Maslow. Os sujeitos estão sendo examinados nas diversas casas de formação religiosa, preferencialmente, em grupos. Os dados coletados serão processados no *SPSS*, versão 11.5, por meio de técnicas estatísticas descritivas, análises de variâncias e coeficientes de correlação de Pearson. Na discussão dos resultados serão buscadas explicações, a luz da logoterapia de Frankl, para as possíveis relações entre as variáveis investigadas.